

Año 5
Número 5
Octubre de 2003

ISSN 1518-4463

CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN
CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO

Publicación de la Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur
Publicação da Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul

Porto Alegre, año 5, número 5, octubre de 2003

Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur

Presidente: Cristián Parker – Chile

Vicepresidente: Maria das Dores Campos Machado – Brasil

Secretario Ejecutivo: Carlos Alberto Steil

Consejo Directivo

Cecília Mariz – Brasil

Juan Esquivel – Argentina

Pablo Wright – Argentina

Pierre Sanchis – Brasil

Renzo Pi Hugarte – Uruguay

Ricardo Salas Astrain – Chile

Consejo Editorial

Alejandro Frigerio (Universidad Católica Argentina/CONICET, Argentina)

Antônio Flavio Pierucci (Universidade de São Paulo, Brasil)

Ari Pedro Oro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Carlos Alberto Steil (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Cecília Loreto Mariz (Universidad Estadual do Rio de Janeiro, Brasil)

Cristián Parker (Universidad de Santiago, Chile)

Enzo Pace (Università di Padova, Italia)

Maria Julia Carozzi (Universidad Católica Argentina/CONICET, Argentina)

Maria das Dores Campos Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Fortunato Mallimaci (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Néstor Da Costa (Universidad Católica del Uruguay, Uruguay)

Otávio Velho (Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Pablo Semán (Instituto de Altos Estudios Sociales, Universidad Nacional de San Martín, Argentina)

Pierre Sanchis (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)

Renzo Pi Hugarte (Universidad de la República, Uruguay)

Ricardo Salas Astrain (Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Chile)

Comité Editoria Ejecutivo

Ari Pedro Oro – Brasil

Carlos Alberto Steil – Brasil

Eloísa Martín – Argentina

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Núcleo de Estudos da Religião/NER

Av. Bento Gonçalves, 9500 – 91509-900 – Porto Alegre – RS

Fone (55-51) 3316-6866 Fax: (55-51) 3316-6638

Email: ner@ifch.ufrgs.br

Tapa

Eloísa Martín – Argentina

Rafael Devos – Brasil

Catálogo

Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades/UFRGS

Revisión

Trema Assessoria Editorial

Bibliotecária

Maria Lizete Gomes Mendes CRB 10/950

Catálogo

Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades/UFRGS

Editoração– Núcleo de Editoração e Criação Gráfica UFRGS

Junia Machado Saedt

CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN
CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO

Organizadores

ARI PEDRO ORO
CARLOS ALBERTO STEIL
ELOÍSA MARTÍN

Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião / Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur. Año 5, n. 5 (2003). Porto Alegre: 2000

ISSN 1518-4463

Revista anual

Adquisición: suscripción y compra

SUMÁRIO

Apresentação	7
La diversidad católica vista desde los nuevos rostros de Dios <i>Renée de la Torre</i>	11
Espaços de hibridização, dessubstancialização da identidade religiosa e <i>idéias fora do lugar</i> <i>Marcelo Camurça</i>	37
Navegando por las <i>corrientes culturales</i> y sus <i>diques</i> : una travesía etnográfica por los símbolos de autoadscripción de los toba <i>takshik</i> <i>Silvia Citro</i>	67
O comando da felicidade. Sobre a dimensão trágica dos rituais de cura Nova Era <i>Leila Amaral</i>	99
<i>Praesentias</i> : ascetismo y liminalidad en comunidades contemplativas benedictinas del Mercosur <i>Gustavo Ludueña</i>	123
Os filhos de Aquário no país dos terreiros: novas vivências espirituais no Sul do Brasil <i>Sônia Weidner Maluf</i>	153
Católicos y protestantes entre los indígenas guambianos. La adopción y transformación de nuevas colectividades <i>Juan Diego Demera Vargas</i>	173
Igreja Católica e Estado na Argentina e no Brasil. Notas introdutórias para uma análise comparativa <i>Juan Cruz Esquivel</i>	191
Nos meandros da caminhada: a questão de gênero nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) <i>Lúcia Ribeiro</i>	225

APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro número de Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião que foi organizado a partir de uma seleção de artigos resultante de uma chamada ampla de propostas entre os sócios da Associação de Cientistas Sociais da Religião e pesquisadores que, de um modo geral, trabalham com este tema. Os outros quatro números anteriormente publicados reuniam artigos selecionados entre os trabalhos apresentados nas Jornadas da Associação. Com a mudança da periodicidade das Jornadas de anual para bianual, a última assembléia, reunida em Santiago do Chile, em 2001, decidiu manter a publicação da revista a cada ano, estabelecendo uma nova sistemática de coleta de artigos. Na ocasião, também foram estabelecidos alguns critérios a serem aplicados pelos editores na seleção dos textos, os quais foram seguidos com cuidado na escolha dos artigos que apresentamos em seguida. Entre eles podemos citar: a excelência acadêmica do texto, a representação por país, a diversidade de temas, o cuidado para não repetir autores ou autoras que publicaram anteriormente no periódico.

A chamada nos trouxe um volume de mais de trinta textos, que foram lidos pelos editores e submetidos a pareceres externos em vista da avaliação acadêmica. Ao conjunto dos textos julgados de excelência foram aplicados os demais critérios, de modo que reunimos dez artigos, para mantermos o padrão da revista. A ausência de representantes de países do Mercosul, como o Uruguai e o Chile, no rol dos artigos aqui publicados, se deve ao fato de não termos recebido nenhum texto desses países. Por outro lado, uma certa representação mais expressiva de brasileiros deve ser atribuída ao fato de nos ter chegado uma grande quantidade de textos desse país, que foram julgados de excelência.

O primeiro artigo, *La diversidad católica vista desde los nuevos rostros de Dios*, é de autoria da pesquisadora mexicana Renée de la Torre, e discorre sobre o processo de subjetivação da crença a partir da diversificação de formas de ser, de representar-se e de atuar no âmbito do catolicismo contemporâneo. Entre essas formas, a autora destaca a questão da conversão e da militância no interior da tradição católica, relacionando-as com as novas maneiras dos leigos se relacionarem com a estrutura eclesial. Seus dados são coletados em estudos de caso, no contexto católico mexicano, sobre líderes de alguns movimentos religiosos, como

a Renovação Carismática Católica, as Comunidades Eclesiais de Base e um grupo esotérico denominado Missionários Azuis.

Marcelo Camurça, do Brasil, discute em seu artigo, intitulado *Espaços de hibridização, dessubstancialização da identidade religiosa e “idéias fora do lugar”*, o fenômeno das hibridizações religiosas contemporâneas que caracterizam o chamado movimento *New Age*, pondo o foco menos nos trânsito religioso dos indivíduos modernos e mais nos núcleos que compõem esta “rede alternativa”. Sua contribuição também se dá a partir de uma pesquisa etnográfica sobre alguns centros e núcleos da cidade de Juiz de Fora, Brasil.

O terceiro artigo nos vem da Argentina, de autoria de Silvia Citro, e tem como título *Navegando por las corrientes culturales y sus diques: una travesía etnográfica por los símbolos de autoadscripción de los toba takshik*. O tema abordado pela autora privilegia as relações entre religião e etnia, tendo como universos de pesquisa o movimento religioso, denominado “Evangelio”, que congrega diversas igrejas pentecostais, na região do Chaco, Argentina, destacando processos de redefinição da identidade étnica entre diversos grupos locais a partir do discurso da conversão e do corte geracional, com particular ênfase no papel dos jovens nessa arena de relações interétnicas.

Leila Amaral apresenta uma discussão sobre a Nova Era no artigo intitulado *O comando da felicidade. Sobre a dimensão trágica dos rituais de cura Nova Era*. Tomando como referência o contexto globalizado da Nova Era, a autora busca compreender a relação entre cura e espiritualidade a partir de alguns rituais, denominados “vivências”. Sua linha de argumentação é que o divertimento e a dor são constitutivos da espiritualidade Nova Era porque se apresentam como condições eficazes e provocadoras da transformação espiritual requerida. Tendo como referência a análise de rituais, busca mostrar como estes, no contexto de sua pesquisa, oferecem meios para espreitar, no sofrimento, na dor, e nas situações decadentes, a oportunidade de retomar o comando da felicidade.

O universo católico é novamente objeto de pesquisa no trabalho de Gustavo Ludueña, que aborda a questão do ascetismo e da liminaridade em comunidades da Ordem Beneditina, no artigo intitulado *Praesentias: ascetismo y liminalidad en comunidades contemplativas benedictinas del Mercosur*. Desde uma perspectiva histórica e comparativa entre diversos países da América Latina, o autor busca analisar a influência

dos beneditinos nesses contextos religiosos. E, nesse sentido, sustenta que o exercício cotidiano da prática ascética transforma os monges em agentes coletivos em estado de liminaridade permanente, e seus mosteiros em espaços simbólicos de culto.

O sexto artigo, escrito por Sônia Weidner Maluf, está intitulado: *Os filhos de Aquário no país dos terreiros: novas vivências espirituais no Sul do Brasil*, e trata da emergência de um campo de interseção entre diferentes formas de espiritualidade, práticas terapêuticas alternativas e experiências espirituais e religiosas ecléticas por segmentos de classes médias urbanas. Seu objetivo, por sua vez, está focado na preocupação em compreender essas novas configurações da vivência espiritual menos a partir de uma análise das doutrinas ou de um “campo religioso” particular e mais do ponto de vista de experiências e de itinerários pessoais. Nesse sentido, a autora entende que são esses itinerários de vida singulares que ajudam a tecer e dar um sentido a esses cruzamentos de diferentes tradições e cosmologias religiosas e espirituais, configurando o que se poderia chamar de uma religiosidade além do templo e do texto.

Juan Diego Demera Vargas, da Colômbia, retoma o tema das relações entre religião e etnicidade em seu artigo intitulado *Católicos y protestantes entre los indígenas guambianos. La adopción y transformación de nuevas colectividades*. A partir da introdução de uma missão protestante numa reserva indígena na Colômbia, o autor aborda a questão dos contatos culturais, tendo como referência os contatos prévios estabelecidos no grupo pelo catolicismo. E mostra como essa irrupção religiosa estabelece um novo campo de disputas locais, redefinindo a própria história social da comunidade indígena.

A comparação entre Brasil e Argentina é discutida novamente no texto de Juan Cruz Esquivel, *Igreja Católica e Estado na Argentina e no Brasil. Notas introdutórias para uma análise comparativa*. Sua preocupação principal está em caracterizar historicamente os traços duradouros que têm definido o *modus vivendi* do campo católico na Argentina e no Brasil. Tomando como ponto de partida o regime do padroado como comum aos dois países, o autor se pergunta sobre os fatores políticos e eclesiais que teriam produzido a diferenciação entre argentinos e brasileiros na vivência da prática católica.

O último texto que publicamos foi escrito por Lúcia Ribeiro, intitulado *Nos meandros da caminhada: a questão de gênero nas Comunidades*

Eclesiais de Base (CEBs). A autora busca analisar em seu texto como as exigências de relações de gênero baseadas na equidade se refletem no interior das Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica. Tendo como material de investigação os *Encontros Intereclesiais* de CEBS desde 1975, procura mostrar uma linha constante e progressiva de participação das mulheres católicas do movimento em atividades religiosas e sociais. Tal participação estaria colaborando para uma maior consciência de seus direitos, não só enquanto pessoas, mas também enquanto mulheres, contribuindo assim para o processo de sua emancipação.

Por fim, lembramos aos nossos leitores e associados da ACSRM que o próximo número de nosso periódico será organizado a partir da seleção de textos das *XII Jornadas*, que devem acontecer em São Paulo neste ano de 2003.

Comitê Editorial Executivo

Ari Pedro Oro

Carlos Alberto Steil

Eloisa Martín